

ARTES MARCIAIS MISTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: QUAIS OS BENEFÍCIOS?

ARTS IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION: WHAT ARE THE BENEFITS?

ARTES MARCIALES MIXTAS EN LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR: ¿CUÁLES SON LOS BENEFICIOS?

Odcleyson Pereira dos Santos¹

Halline Cardoso Jurema²

RESUMO: O estudo teve como objetivo evidenciar os benefícios da implementação do MMA na Educação Física Escolar. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo e exploratório, baseada na análise de artigos publicados entre 2018 e 2024. A busca foi realizada no Google Acadêmico, por meio das palavras-chave, resultando em 394 estudos, dos quais 14 foram selecionados para análise detalhada. Os resultados indicam que a inserção do MMA no ambiente escolar proporciona melhorias na progressão motora, estabilidade postural e resistência corporal, além de estimular hábitos saudáveis e reduzir a inatividade física. No âmbito comportamental, a prática das artes marciais contribui para o desenvolvimento da autodisciplina, controle emocional, resiliência e respeito interpessoal, aspectos fundamentais para o ambiente escolar. No entanto, ressalta-se a necessidade de capacitação docente para a implementação segura e pedagógica do MMA, garantindo sua adaptação ao contexto educacional. Conclui-se que, quando planejadas e supervisionadas, as artes marciais podem ser aliadas estratégicas no desenvolvimento físico, cognitivo e social dos estudantes, promovendo uma formação mais completa.

1429

Palavras-chave: Artes Marciais. Educação Física Escolar. Desenvolvimento Juvenil.

ABSTRACT: The study aimed to highlight the benefits of implementing MMA in Physical Education at Schools. This is a narrative review of the literature, of a descriptive and exploratory nature, based on the analysis of articles published between 2018 and 2024. The search was conducted on Google Scholar, using keywords, resulting in 394 studies, of which 14 were selected for detailed analysis. The results indicate that the inclusion of MMA in the school environment provides improvements in motor progression, postural stability, and body resistance, in addition to encouraging healthy habits and reducing physical inactivity. In the behavioral sphere, the practice of martial arts contributes to the development of self-discipline, emotional control, resilience and interpersonal respect, fundamental aspects for the school environment. However, the need for teacher training for the safe and pedagogical implementation of MMA is highlighted, ensuring its adaptation to the educational context. It is concluded that, when planned and supervised, martial arts can be strategic allies in the physical, cognitive, and social development of students, promoting a more complete education.

Keywords: Martial Arts. School Physical Education. Youth Development.

¹Acadêmico do curso de Educação Física. Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN).

²Orientadora e Professora do curso de Educação Física. Especialista em Metodologia da Pesquisa Científica (UniCV). Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN).

RESUMEN: El estudio tuvo como objetivo resaltar los beneficios de implementar MMA en la Educación Física Escolar. Se trata de una revisión narrativa de la literatura, de carácter descriptivo y exploratorio, basada en el análisis de artículos publicados entre 2018 y 2024. La búsqueda se realizó en Google Scholar, mediante palabras clave, resultando en 394 estudios, de los cuales 14 fueron seleccionados para su análisis detallado. Los resultados indican que la inclusión del MMA en el ámbito escolar proporciona mejoras en la progresión motora, la estabilidad postural y la resistencia corporal, además de fomentar hábitos saludables y reducir la inactividad física. A nivel conductual, la práctica de las artes marciales contribuye al desarrollo de la autodisciplina, el control emocional, la resiliencia y el respeto interpersonal, aspectos fundamentales para el ámbito escolar. Sin embargo, se destaca la necesidad de capacitación docente para la implementación segura y pedagógica del MMA, asegurando su adaptación al contexto educativo. Se concluye que, planificadas y supervisadas, las artes marciales pueden ser aliadas estratégicas en el desarrollo físico, cognitivo y social de los estudiantes, promoviendo un entrenamiento más completo.

Palabras clave: Artes marciales. Educación Física Escolar. Desarrollo Juvenil.

INTRODUÇÃO

A Educação Física Escolar desempenha um papel essencial na formação integral dos alunos, promovendo não apenas o desenvolvimento físico, mas também o fortalecimento de competências sociais e emocionais. Tradicionalmente, as aulas de Educação Física têm focado em esportes coletivos e práticas convencionais, como futebol, basquete e atletismo. No entanto, com as constantes transformações nas necessidades e interesses dos jovens, tem surgido uma demanda por atividades inovadoras e diversificadas. Nesse contexto, as Artes Marciais Mistas (MMA) têm ganhado atenção como uma possível prática educativa, promovendo habilidades que vão além da aptidão física, como a autoconfiança, a disciplina e o respeito mútuo (CARDOSO JCS, FURTADO RS, 2023).

O MMA é uma modalidade esportiva que combina técnicas de várias artes marciais, como o jiu-jitsu, o boxe, o muay thai e o judô. Desde sua popularização, especialmente nos últimos anos com o crescimento de eventos como o UFC, o MMA se tornou amplamente conhecido e tem atraído um público diversificado. Mesmo que o MMA ainda seja, por vezes, associado a um esporte violento, sua prática controlada e orientada possui grande potencial educativo, focando no desenvolvimento de habilidades técnicas, motoras e psicológicas, o que pode contribuir para uma educação mais ampla e inclusiva (MOURA DL et al., 2019).

Nas escolas, as artes marciais já são usadas em algumas modalidades de Educação Física, especialmente disciplinas como o judô e o taekwondo, que são amplamente aceitas e até incentivadas como práticas que promovem disciplina e autocontrole. No entanto, a proposta de introduzir o MMA no currículo escolar é recente e, conseqüentemente, suscita debates sobre a

adequação dessa prática para jovens em idade escolar. É necessário avaliar como o MMA pode ser incorporado de forma educativa e construtiva, destacando o seu potencial de transformação pessoal sem reforçar estereótipos de violência (CARDOSO JCS, FURTADO RS, 2023).

Ao analisar a prática do MMA de forma pedagógica, percebe-se que a modalidade pode trazer uma série de benefícios físicos, como o desenvolvimento da força, agilidade, resistência e coordenação motora, além de ajudar no combate ao sedentarismo, um problema comum entre os jovens atualmente. Adicionalmente, o MMA proporciona uma experiência que valoriza o autoconhecimento e o autocontrole, já que exige um equilíbrio constante entre a técnica e a força, habilidades essas que podem contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos (MOURA DL et al., 2019).

Do ponto de vista socioemocional, o MMA também tem muito a oferecer, ao valorizar princípios como o respeito ao adversário, a disciplina e a perseverança. Tais valores são essenciais no contexto escolar, onde é fundamental incentivar atitudes de respeito mútuo e cooperação entre os alunos. Dessa forma, o MMA pode servir como um recurso pedagógico para promover o entendimento de limites e a prática de autorregulação emocional, habilidades valiosas para a vida em sociedade (CARDOSO JCS, FURTADO RS, 2023).

Apesar desses potenciais benefícios, é necessário discutir os desafios e as possíveis resistências para a implementação do MMA na Educação Física Escolar. A associação da modalidade com o ambiente de competições intensas e a percepção de que se trata de um esporte violento ainda geram preocupações entre educadores e pais. Assim, é crucial desenvolver abordagens pedagógicas adequadas, que adaptem o MMA para o ambiente escolar e enfatizem seus aspectos formativos, minimizando qualquer risco de reforçar comportamentos agressivos (MOURA DL et al., 2019).

Outro ponto importante é a capacitação dos professores de Educação Física para conduzirem atividades de MMA de maneira segura e educativa. Como se trata de uma prática que exige habilidades específicas, os educadores devem ser preparados para ensinar técnicas de forma lúdica e segura, sempre destacando a importância da ética esportiva e do respeito aos colegas. Essa preparação é essencial para garantir que o MMA contribua de forma positiva para o desenvolvimento dos alunos e seja visto como uma prática educativa legítima (CARDOSO JCS, FURTADO RS, 2023).

Portanto, a inclusão do MMA na Educação Física Escolar representa uma oportunidade de ampliar as possibilidades pedagógicas e motivar os alunos, ao mesmo tempo em que promove

uma educação mais inclusiva e diversificada. Este trabalho busca avaliar os benefícios e os desafios de integrar o MMA ao currículo escolar, investigando o impacto dessa prática na formação física e emocional dos estudantes, bem como o papel dos professores na mediação desse processo educativo (MOURA DL et al., 2019).

A inclusão de modalidades como o MMA nas aulas de Educação Física pode despertar o interesse dos alunos por atividades físicas, ao mesmo tempo em que promove valores essenciais para a formação pessoal. Ao inovar nas atividades propostas, o MMA pode servir como uma ferramenta pedagógica para o desenvolvimento físico, social e emocional dos estudantes.

Sendo assim, o objetivo da pesquisa foi evidenciar os benefícios da implementação do MMA nas aulas de Educação Física Escolar.

MÉTODOS

TIPO DE ESTUDO E QUESTÃO NORTEADORA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de método descritivo exploratório, que relaciona e agrega resultados e contextos diversos sobre a temática. Dessa forma, busca-se descrever a realidade através de artigos publicados. Já a parte desta pesquisa listada como exploratória, visa utilizar métodos qualitativos para coletar o máximo de informações possíveis e cabíveis para a pesquisa (SOUSA LMM et al., 2014).

Logo, a pergunta norteadora foi: Quais são os benefícios da implementação do MMA na Educação Física Escolar? Desse modo, esta revisão possibilitou uma exploração das fontes disponíveis, contribuindo para a construção de um embasamento teórico amplo.

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Como critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram considerados: estudos que abordavam a temática; redigidos em língua portuguesa; disponível para download, de acesso gratuito e publicados no intervalo de 2018 a 2024, assegurando a seleção das pesquisas recentes sobre o tema. Em contrapartida, foram excluídos os estudos que não atendiam ao objetivo da pesquisa, redigidos em línguas estrangeiras, fora do período estipulado, incompletos e que requeressem pagamento para acesso.

BASES DE DADOS E COLETA DE DADOS

A pesquisa foi realizada no Google Acadêmico, como estratégias de buscas foram utilizadas as palavras-chave: artes marciais, educação física escolar, desenvolvimento juvenil. Esses termos foram cruzados com o auxílio do operador booleano AND, utilizando o método de busca avançada a partir da categorização por título, resumo e assunto (Tabela 1).

Tabela 1. Estratégia de busca utilizada nas bases de dados.

Base de Dados	Estratégia de Busca	Estudos Encontrados
Google Acadêmico	artes marciais AND educação física escolar AND desenvolvimento juvenil	394

Fonte: Autoras da Pesquisa (2025).

ANÁLISE DE DADOS

A análise dos dados incluiu a identificação inicial de estudos relevantes na base de dados, a seleção de artigos de acordo com os critérios pré-estabelecidos e a extração das informações relevantes para a pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na revisão foram inicialmente identificados 394 estudos relacionados ao tema investigado. Aplicando os critérios de seleção, foram excluídos 380 desses estudos. Assim, 14 artigos permaneceram para a revisão detalhada, constituindo a base para as discussões apresentadas, sobre: O histórico e popularidade das artes marciais mistas, artes marciais mistas e educação física e benefícios das artes marciais no desenvolvimento juvenil.

HISTÓRICO E POPULARIDADE DAS ARTES MARCIAIS MISTAS

As MMA emergiram como um esporte de combate híbrido, combinando elementos de diversas disciplinas de artes marciais e esportes de combate, como o jiu-jitsu brasileiro, o judô, o boxe, o wrestling e o muay thai. Este conceito de combate total, onde várias técnicas de luta são permitidas, possui raízes em práticas históricas, como o pankration grego da antiguidade. Entretanto, foi durante o século XX que o MMA começou a adquirir as características modernas, especialmente em eventos realizados no Brasil e no Japão, nos quais lutadores de diferentes estilos competiam sob regras mínimas. No Brasil, a família Gracie foi pioneira ao popularizar o “vale-tudo”, um precursor direto do MMA contemporâneo, utilizando essas

competições para demonstrar a eficiência do jiu-jitsu brasileiro (FERNANDES FFD, SILVA AJF, SILVA MEH, 2024).

A partir dos anos 2000, o MMA passou por uma transformação profunda em termos de regulamentação e segurança, o que contribuiu significativamente para sua popularidade crescente. O MMA adotou o conjunto de regras conhecido como Unified Rules of Mixed Martial Arts (Regras Unificadas das Artes Marciais Mistas), que incluía categorias de peso, tempo limitado de rounds, uso obrigatório de luvas e a proibição de golpes perigosos, como cabeçadas e ataques à garganta. Essas mudanças tornaram o esporte mais seguro e o aproximaram dos padrões regulamentares de outros esportes de combate, permitindo que ele fosse reconhecido por comissões atléticas e legalizado em diversas regiões (SCHRIMANN KB, ANTUNES FR, 2021).

O desenvolvimento das Unified Rules não apenas melhorou a segurança dos lutadores, mas também tornou o MMA mais atraente para o público e patrocinadores. A formalização do esporte facilitou a estruturação de competições de alto nível técnico, onde os lutadores precisam dominar uma combinação de habilidades de luta. Essa complexidade técnica do MMA passou a atrair não apenas fãs de esportes de combate, mas também um público diversificado interessado nas estratégias e nas exigências físicas e mentais impostas aos atletas. A mídia desempenhou um papel importante nessa expansão, com transmissões profissionais e a introdução de programas televisivos, que expôs o MMA a uma audiência maior e ajudou a consolidar seu espaço na cultura popular (MOURA DL et al., 2019).

1434

A popularização do MMA também teve impacto direto no treinamento e na prática das artes marciais em academias e centros esportivos ao redor do mundo. O esporte contribuiu para a popularização de academias de artes marciais que agora oferecem treinamentos voltados especificamente para o MMA, promovendo uma abordagem interdisciplinar que combina técnicas de diferentes modalidades. Além de uma prática competitiva, o MMA é também adotado como uma forma de atividade física completa, proporcionando benefícios que vão desde a melhora do condicionamento físico até o desenvolvimento da autodisciplina e do controle emocional (ASSUMPÇÃO LOT, CAMELO ES, 2018).

ARTES MARCIAIS MISTAS E EDUCAÇÃO FÍSICA

A introdução do MMA na Educação Física Escolar exige uma abordagem adaptada e estruturada para garantir a segurança e a adequação pedagógica da prática. Diferente das

competições tradicionais de MMA, a prática no ambiente escolar deve ser reformulada, com foco na instrução técnica, no desenvolvimento motor e na promoção de valores socioemocionais. Isso envolve uma abordagem que enfatiza os princípios das artes marciais, como disciplina, respeito e autocontrole, em vez de técnicas avançadas de combate ou golpes de finalização. O MMA pode ser ensinado por meio de exercícios técnicos e condicionamento físico, onde os alunos aprendem a executar movimentos básicos e aplicá-los em contextos lúdicos, seguros e supervisionados (MARIANTE NETO FP et al., 2021).

A prática adaptada deve focar no desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais, como a coordenação motora, o equilíbrio e a agilidade, oferecendo uma base para que os alunos aprimorem suas habilidades físicas de forma segura. Além dos benefícios motores, o MMA adaptado tem potencial para promover o desenvolvimento social e emocional dos estudantes. As artes marciais em geral possuem uma forte componente ética, que valoriza a disciplina, o respeito ao próximo e a autossuperação. No contexto escolar, essas práticas podem contribuir para a formação de atitudes positivas, como a empatia e o trabalho em equipe, aspectos cruciais para o convívio social. Ao praticarem o MMA, os alunos têm a oportunidade de lidar com frustrações e aprender a respeitar os limites próprios e dos colegas, desenvolvendo habilidades de autorregulação emocional (MARIANTE NETO FP et al., 2021).

1435

Do ponto de vista pedagógico, a inclusão do MMA na Educação Física Escolar requer a capacitação dos professores para ensinar de forma segura e efetiva. Os educadores devem ser treinados para entender as técnicas básicas de MMA e como adaptá-las para o ambiente escolar, garantindo a segurança dos alunos e o cumprimento dos objetivos educativos. A capacitação deve incluir o aprendizado de técnicas de modificação do movimento, progressões de ensino, bem como estratégias para promover um ambiente de respeito e inclusão entre os alunos. Esse treinamento permite que o MMA seja conduzido como uma prática educativa eficaz, respeitando as particularidades do contexto escolar (MARIANO ER et al., 2021).

A introdução do MMA adaptado também pode colaborar com o desenvolvimento de habilidades motoras específicas e amplas em estudantes de diferentes faixas etárias. A prática promove o desenvolvimento da coordenação motora fina e ampla, exigindo controle dos movimentos dos membros superiores e inferiores, além de habilidades de percepção espacial e tempo de reação. No contexto escolar, essas habilidades motoras têm um papel essencial para o desenvolvimento físico integral dos alunos, que podem transferir o aprendizado obtido em

atividades de MMA para outras práticas esportivas e cotidianas (NETO FPM, VASQUES DG, 2023).

Outro aspecto importante do MMA adaptado é seu potencial para promover a inclusão e a diversidade nas aulas de Educação Física. A prática de artes marciais não é exclusiva a um perfil atlético específico, podendo ser adaptada para atender alunos com diferentes níveis de habilidade física e necessidades especiais. Essa adaptabilidade permite que todos os alunos, independentemente de suas capacidades físicas, possam participar e aprender, promovendo um ambiente inclusivo e incentivando a autoestima. Essa característica inclusiva torna o MMA uma opção pedagógica valiosa para a Educação Física, permitindo que todos os estudantes se beneficiem da prática (CAMPOS LAS, 2024).

O MMA na Educação Física Escolar, quando adaptado e conduzido de forma pedagógica, tem o potencial de contribuir amplamente para o desenvolvimento motor, social e emocional dos alunos. A prática oferece uma abordagem dinâmica para o desenvolvimento físico e para a construção de valores éticos e sociais. Ao adaptar o MMA ao ambiente escolar, os educadores têm a oportunidade de diversificar o currículo, oferecer uma prática motivadora e ajudar os alunos a desenvolverem competências essenciais para a vida em sociedade, promovendo um equilíbrio entre aptidão física e formação de caráter (LOCH MR et al., 2018).

BENEFÍCIOS DAS ARTES MARCIAIS NO DESENVOLVIMENTO JUVENIL

As artes marciais, como jiu-jitsu, judô, karatê e taekwondo, são práticas cada vez mais reconhecidas por seu impacto positivo no desenvolvimento físico e psicológico de jovens. Estudos na área de psicologia esportiva e educação física indicam que essas atividades desempenham um papel essencial na formação de habilidades socioemocionais, como disciplina, autocontrole e resiliência. Essas qualidades são especialmente relevantes durante o desenvolvimento juvenil, fase caracterizada por intensas mudanças físicas e psicológicas. A prática constante das artes marciais ajuda a canalizar a energia juvenil de forma construtiva, oferecendo uma estrutura que promove tanto a autossuperação quanto o respeito ao próximo (FREITAS MV, VASQUES DG, MARIANTE NETO FP, 2024).

O autocontrole é outro benefício amplamente discutido em estudos sobre o impacto das artes marciais no desenvolvimento juvenil. A prática de modalidades como judô e jiu-jitsu ensina os jovens a controlarem suas emoções, especialmente em situações de estresse, como durante competições ou treinos desafiadores. Esse aprendizado de autocontrole é transferível

para diversas situações do cotidiano, como a resolução de conflitos interpessoais e a administração de frustrações. Um estudo realizado com jovens praticantes de judô, por exemplo, demonstrou que o autocontrole adquirido nas aulas de artes marciais contribuiu para uma redução de comportamentos agressivos e impulsivos (NEIRA MG, 2020).

A prática de artes marciais estimula o desenvolvimento da resiliência, uma habilidade crucial para enfrentar adversidades e superar desafios. A resiliência é constantemente treinada nas artes marciais, pois os alunos precisam lidar com a repetição de movimentos e a superação de limitações físicas e psicológicas. O jiu-jitsu, por exemplo, exige que o praticante enfrente situações de pressão e desconforto, o que ajuda a desenvolver uma mentalidade resiliente e focada. Estudos com jovens praticantes mostram que essa habilidade é especialmente útil em ambientes escolares e sociais, onde a capacidade de enfrentar dificuldades de forma positiva é essencial para o crescimento pessoal (MOURA P, MOCARZEL RCS, 2021).

No contexto psicológico, as artes marciais têm sido associadas ao aumento da autoestima e da confiança pessoal dos jovens. Ao alcançar novos níveis de competência e superar desafios físicos, os jovens sentem-se mais seguros de suas habilidades, o que impacta positivamente sua autoimagem. Esse aumento de autoconfiança é especialmente importante durante a adolescência, período em que muitos jovens enfrentam inseguranças e conflitos de identidade. A prática de artes marciais oferece uma plataforma onde eles podem experimentar o sucesso e receber reconhecimento, fatores que contribuem para um desenvolvimento psicológico saudável (FARIAS US, 2020).

1437

É importante destacar que as artes marciais promovem uma abordagem integrativa para o desenvolvimento juvenil, combinando disciplina física e mental em um contexto controlado e seguro. Essa prática auxilia os jovens a desenvolverem um senso de autocontrole, responsabilidade e respeito que vai além das artes marciais, influenciando positivamente outras áreas de suas vidas, como a escola e as relações familiares. Em resumo, os estudos indicam que as artes marciais não só aprimoram a condição física dos jovens, mas também são eficazes em fomentar habilidades e atitudes que são valiosas para o desenvolvimento integral (LUZ R et al., 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa indica que a introdução das artes marciais na escola impacta positivamente o desenvolvimento físico, motor e comportamental dos alunos. A adaptação do MMA às aulas

de Educação Física, quando alinhada às diretrizes pedagógicas, favorece a coordenação motora, a estabilidade postural, a resistência corporal e a consciência espacial, além de estimular hábitos mais saudáveis e reduzir a inatividade física.

No âmbito comportamental, a prática de modalidades como MMA, judô e jiu-jitsu contribuem para a autodisciplina, o controle emocional, a resiliência e o respeito interpessoal, auxiliando na gestão da frustração e no fortalecimento do senso de responsabilidade. Tais aspectos são fundamentais no contexto escolar, onde a indisciplina pode comprometer o desempenho ac

Entretanto, destaca-se a necessidade de capacitação docente para a implementação segura e eficiente do MMA, evitando equívocos na condução das técnicas e na interpretação da prática. Assim, a qualificação dos professores e a adaptação metodológica são essenciais para que as artes práticas sejam aplicadas de forma didática e alinhadas aos princípios educativos.

Conclui-se que, quando planejadas e supervisionadas, as artes marciais podem ser aliadas estratégicas na formação integral dos estudantes, promovendo benefícios físicos, cognitivos e sociais no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

1438

ASSUMPÇÃO LOT, CAMELO ES. A interpretação sociocultural das dores e lesões nas Artes Marciais Mistas (MMA). *Educação Física em Revista*, 2018; 12(1).

CAMPOS, Luiz Antônio Silva. *Metodologia Fontoura*. Editora, 2024.

CARDOSO, Júlio César da Silva; FURTADO, Renan Santos. Do modelo clássico de esportivização ao caso do MMA: implicações para a Educação Física escolar. *Cadernos do Aplicação*, v. 36, 2023.

FARIAS, Uirá de Siqueira et al. Luta pelas lutas como prática pedagógica crítica na educação física escolar: sem rodadas. *Revista de Educação Popular*, 2020; 19(3).

FERNANDES, Francisco Filipe Damasceno; SILVA, Antônio Jansen Fernandes; SILVA, Maria Eleni Henrique. Lutas na Educação Física Escolar: estabilidade ou avanço? *Conexões*, 2024; 22: e023029-e023029.

FREITAS, Maitê Venuto de; VASQUES, Daniel Giordani; MARIANTE NETO, Flávio Py. As lutas como conteúdo da Educação Física escolar: um olhar a partir dos sentidos e das apropriações dos/as alunos/as. *Lutas na escola: reflexões e possibilidades metodológicas*. Porto Alegre: GESOE, 2024. p. 81-99.

LOCH, Mathias Roberto et al. As práticas corporais/atividade física nos 30 anos do Sistema Único de Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2018; 23: 3469-3469.

LUZ, Rafael et al. O esporte social como instrumento de desenvolvimento local: análise da expectativa de jovens do instituto irmãos nogueira sob a influência da mídia. *Semioses*, 2018; 12(1): 1-13.

MARIANO, Éder Rodrigo et al. Elas podem se machucar: As Lutas no combate ao preconceito de gênero na Educação Física Escolar. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 2021; 10(3): e4410312946-e4410312946.

MARIANTE NETO, Flávio Py et al. A etiqueta da violência: mestre, irmãos de treino e família na equipe de MMA. *Motrivivência*, 2021; 33(64).

MEDEIROS, Maria Clara de Melo et al. A importância dos primeiros socorros para profissionais de educação física: uma revisão integrativa. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 2022; 11(10): e189111032314-e189111032314.

MOURA, Diego Luz et al. O ensino de lutas na educação física escolar: uma revisão sistemática da literatura. *Pensar a Prática*, 2019; 22.

MOURA, Perla; MOCARZEL, Rafael Carvalho da Silva. Desafios de mulheres praticantes de lutas e de artes marciais. *Lutas/Artes Marciais/Esportes de Combate em Educação Física*, 2021.

NEIRA, Marcos Garcia. O possível e o impossível da Educação Física Cultural em tempos de pandemia. *Revista Humanidades & Inovação*, 2021; 8(61): 210-223.

NEIRA, Marcos Garcia. Os conteúdos no currículo cultural da Educação Física e a valorização das diferenças: análises da prática pedagógica. *Revista e-Currículo*, 2020; 18(2): 827-846.

1439

NETO, Flávio Py Mariante; VASQUES, Daniel Giordani. A configuração do esporte contemporâneo a partir de uma etnografia no MMA. *Esporte e Sociedade*, 2023; 38.

SCHIRMANN, Kétlin Bick; ANTUNES, Fabiana Ritter. Lutas na Educação Física Escolar. *Revista Saúde Viva Multidisciplinar da AJES*, 2021; 4(6).